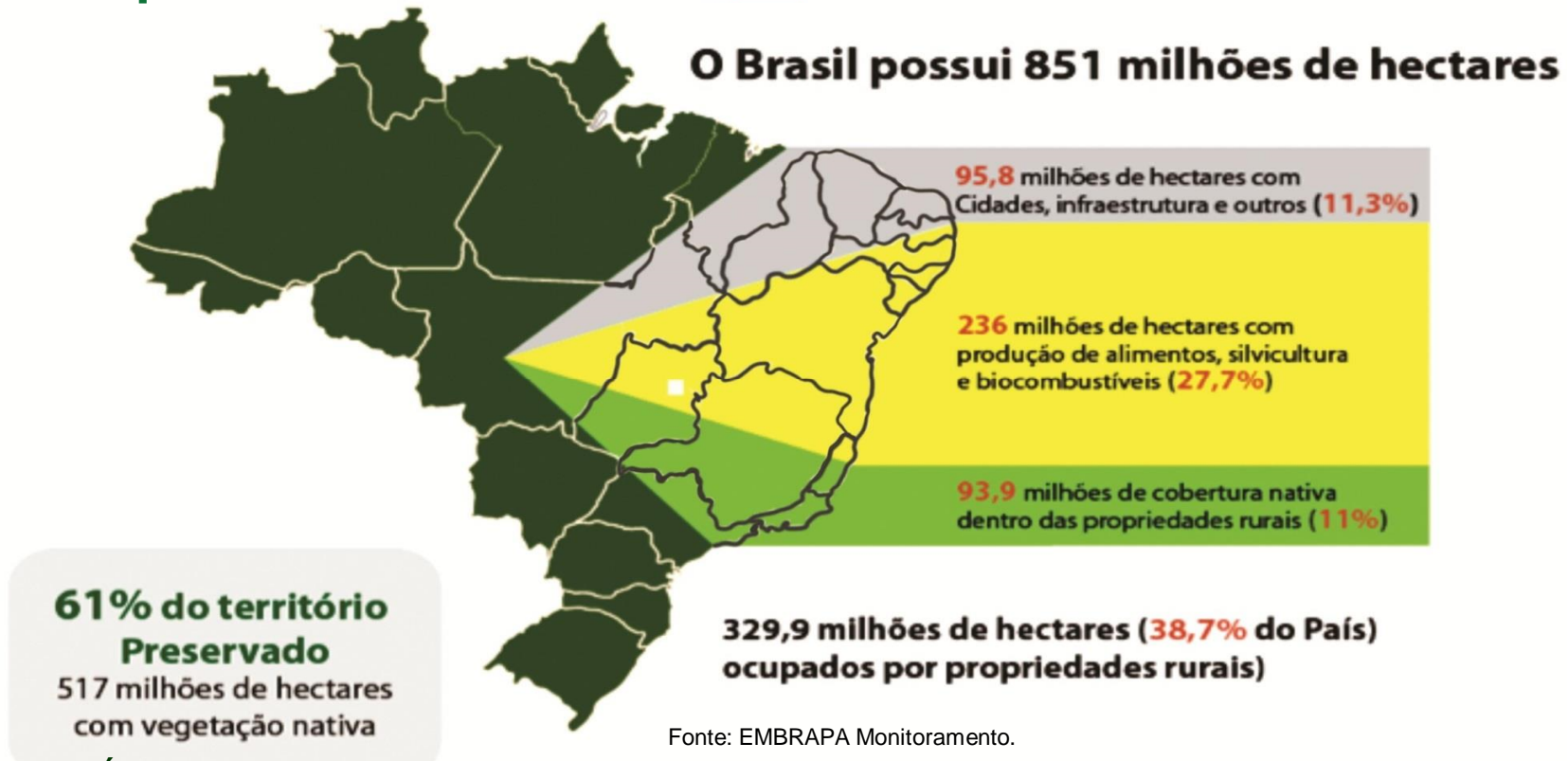


Estratégia de Abertura de Mercados: Perspectivas 2016

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

15 de janeiro de 2016

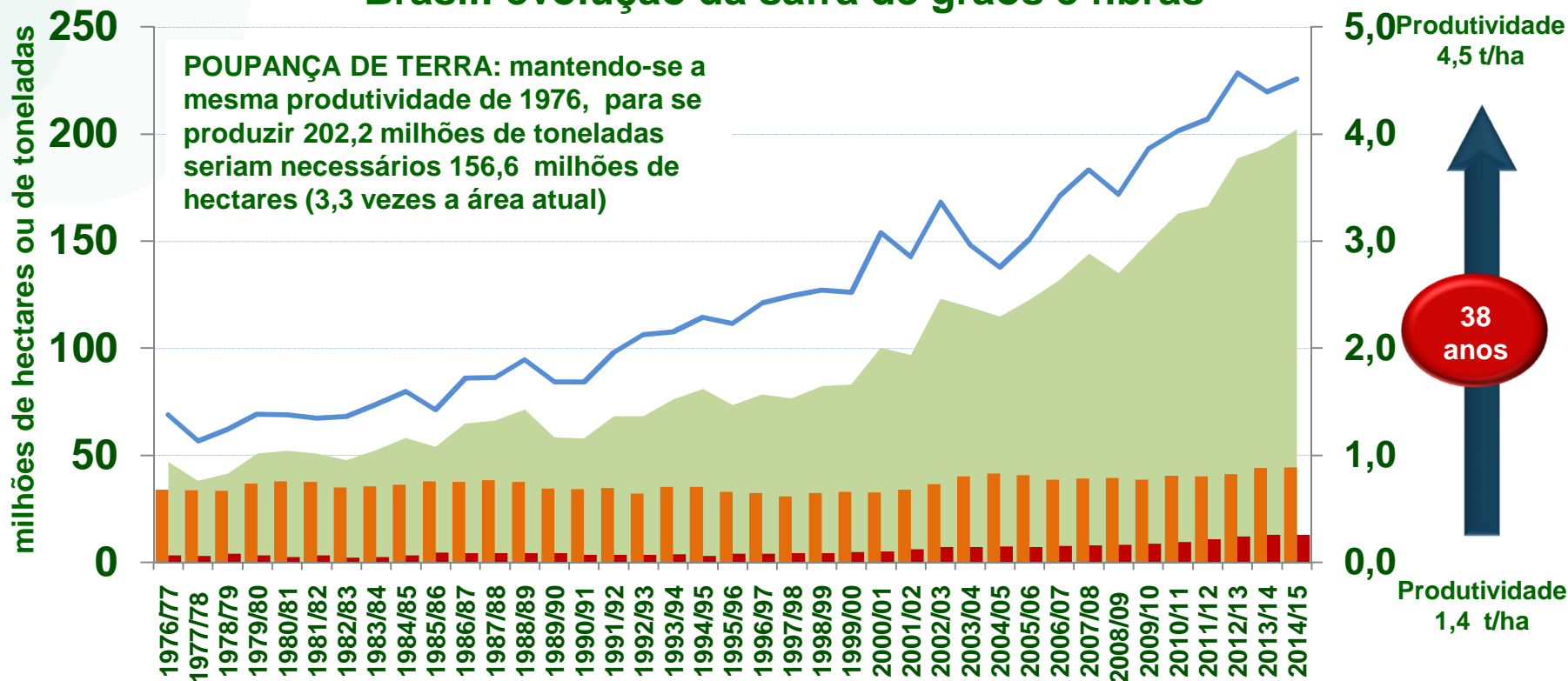
Agricultura brasileira: produção com preservação



África = 7,8 %
Ásia = 5,6%
América Central = 9,7%
Europa = 0,3%

Tecnologia: base para o desenvolvimento da agropecuária brasileira

Brasil: evolução da safra de grãos e fibras



Economia de terra como resultado de produtividade e boas práticas produtivas

Metas para adoção de tecnologias que diminuem a emissão de GEE na agropecuária brasileira




Liberação de 70 milhões de hectares

	Hoje	Com mais 70 milhões de hectares	
Grãos e fibras	160 milhões de toneladas	379 milhões de toneladas	+ 136,88%
Carne bovina	9,1 milhões de toneladas	15 milhões de toneladas	+ 66,67%

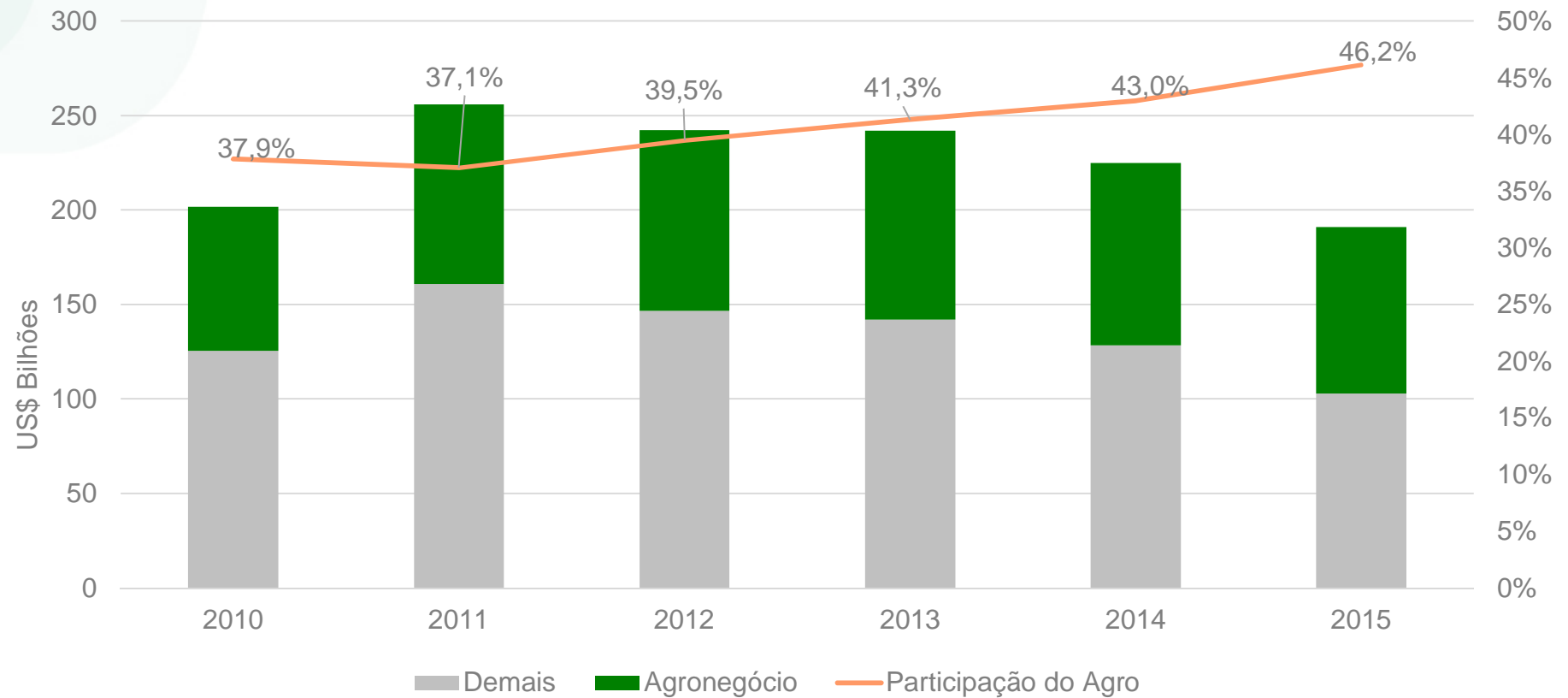
Observação: Considerando-se os mesmos níveis tecnológicos atuais.

Fonte: CNA, com base nos dados do IBGE, CONAB e SIGSIF



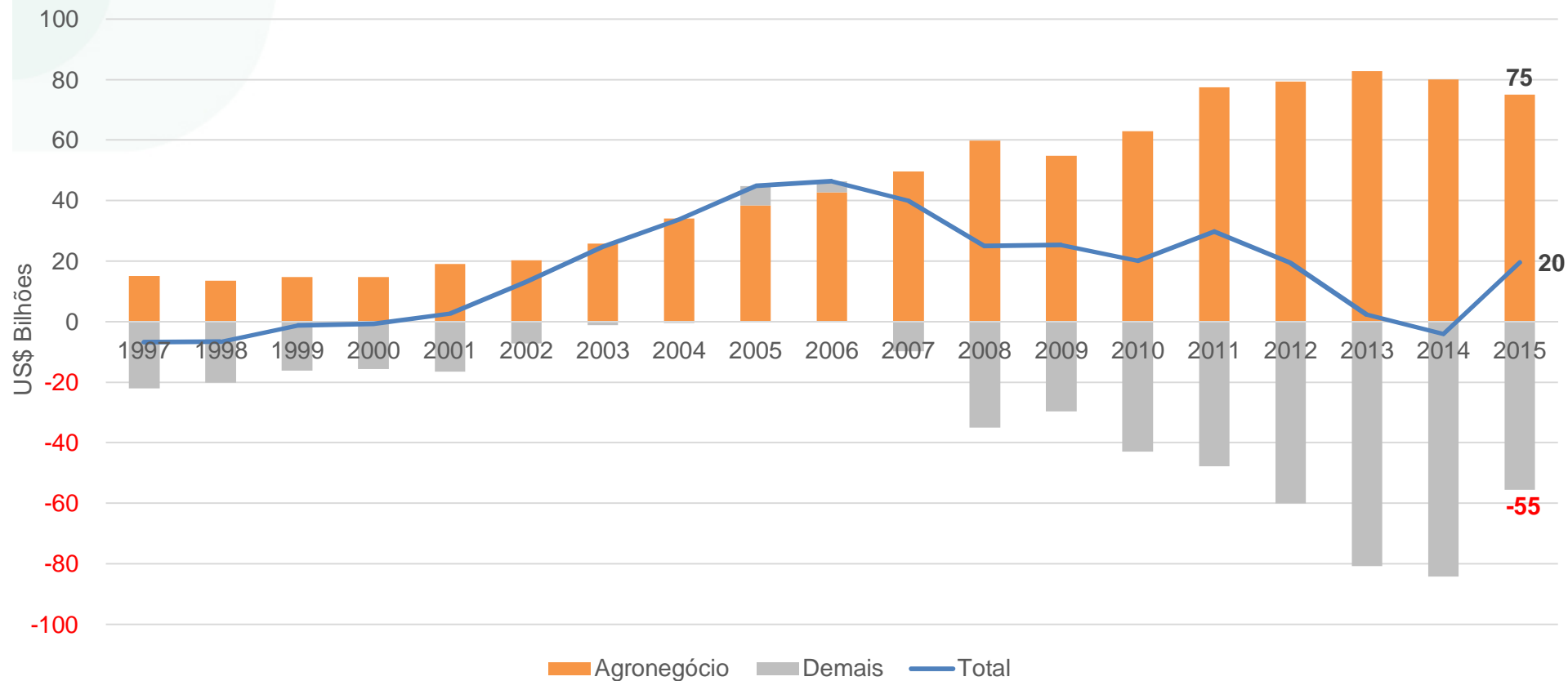
Desempenho das exportações brasileiras nos últimos 6 anos: participação do agronegócio

Participação do agronegócio na balança comercial do Brasil



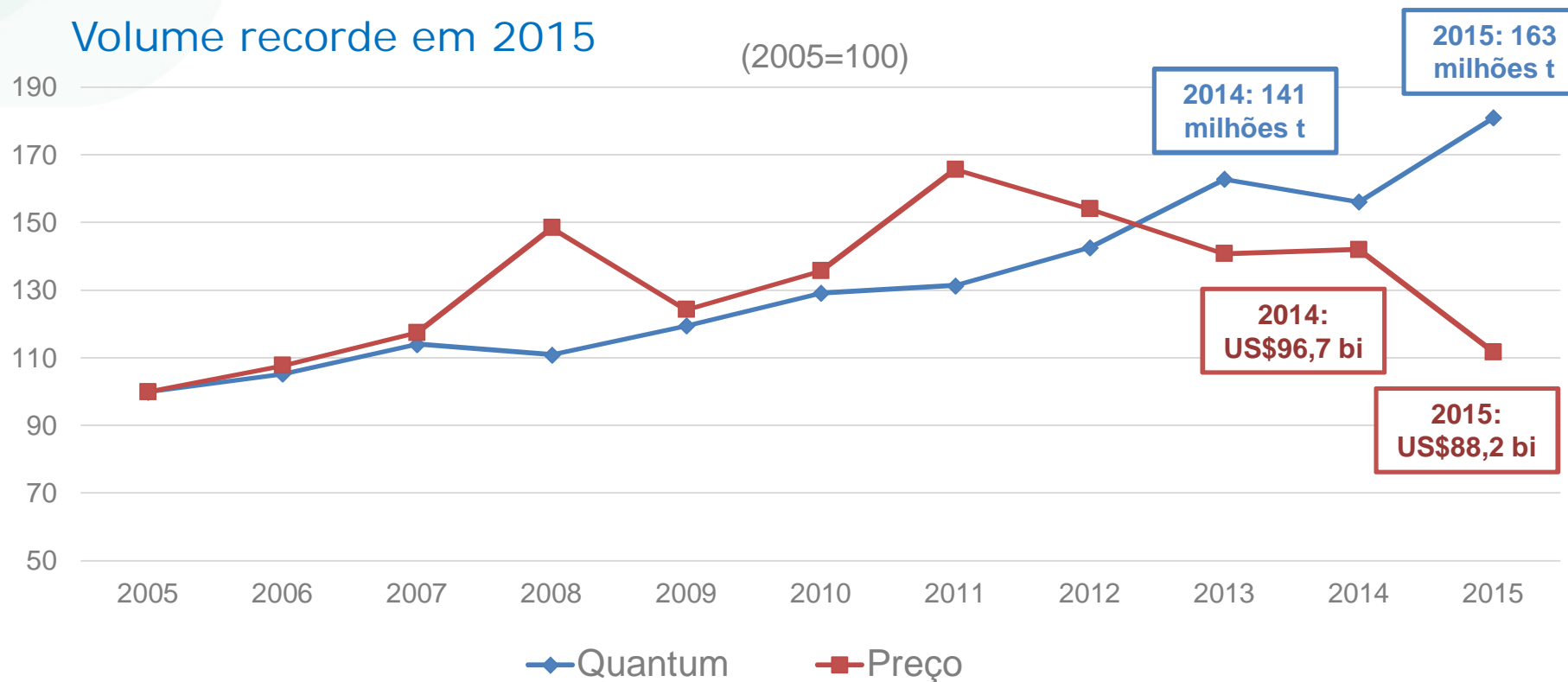
Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC
Elaboração: SRI / MAPA

Saldo do comércio do agronegócio vs. demais setores



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC
Elaboração: SRI / MAPA

Crescimento das exportações do agronegócio em quantidade

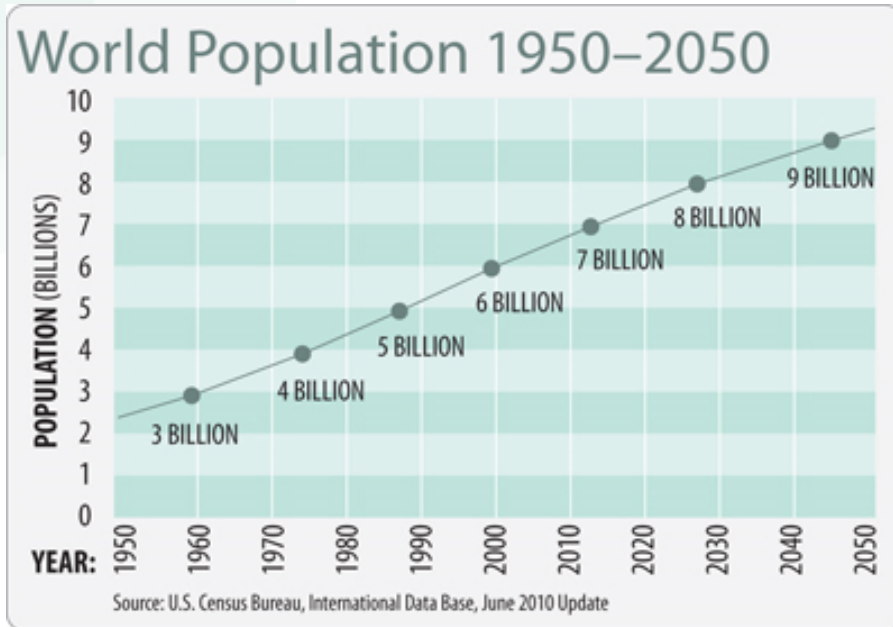


Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC
Elaboração: SRI / MAPA



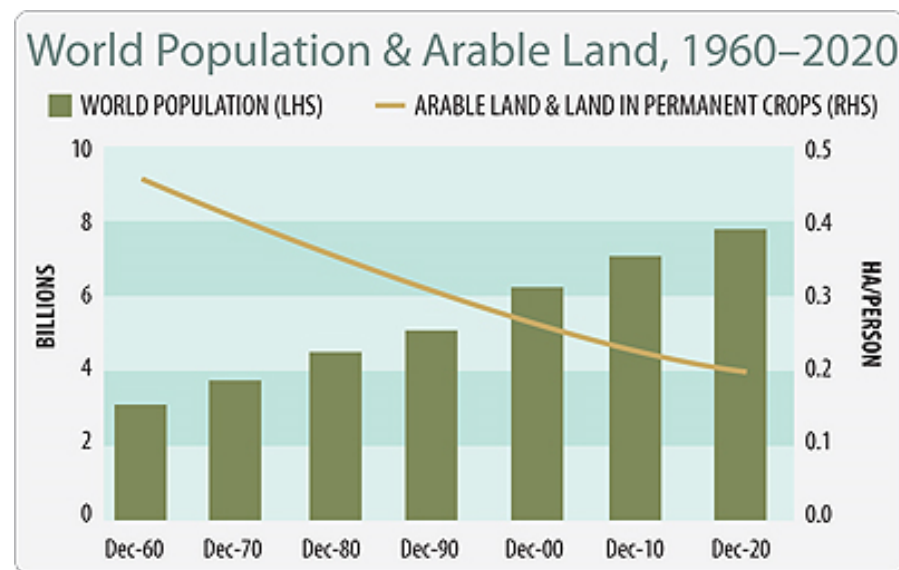
Demanda mundial crescente por produtos agropecuários

População mundial crescente vs. menor disponibilidade de terras cultiváveis

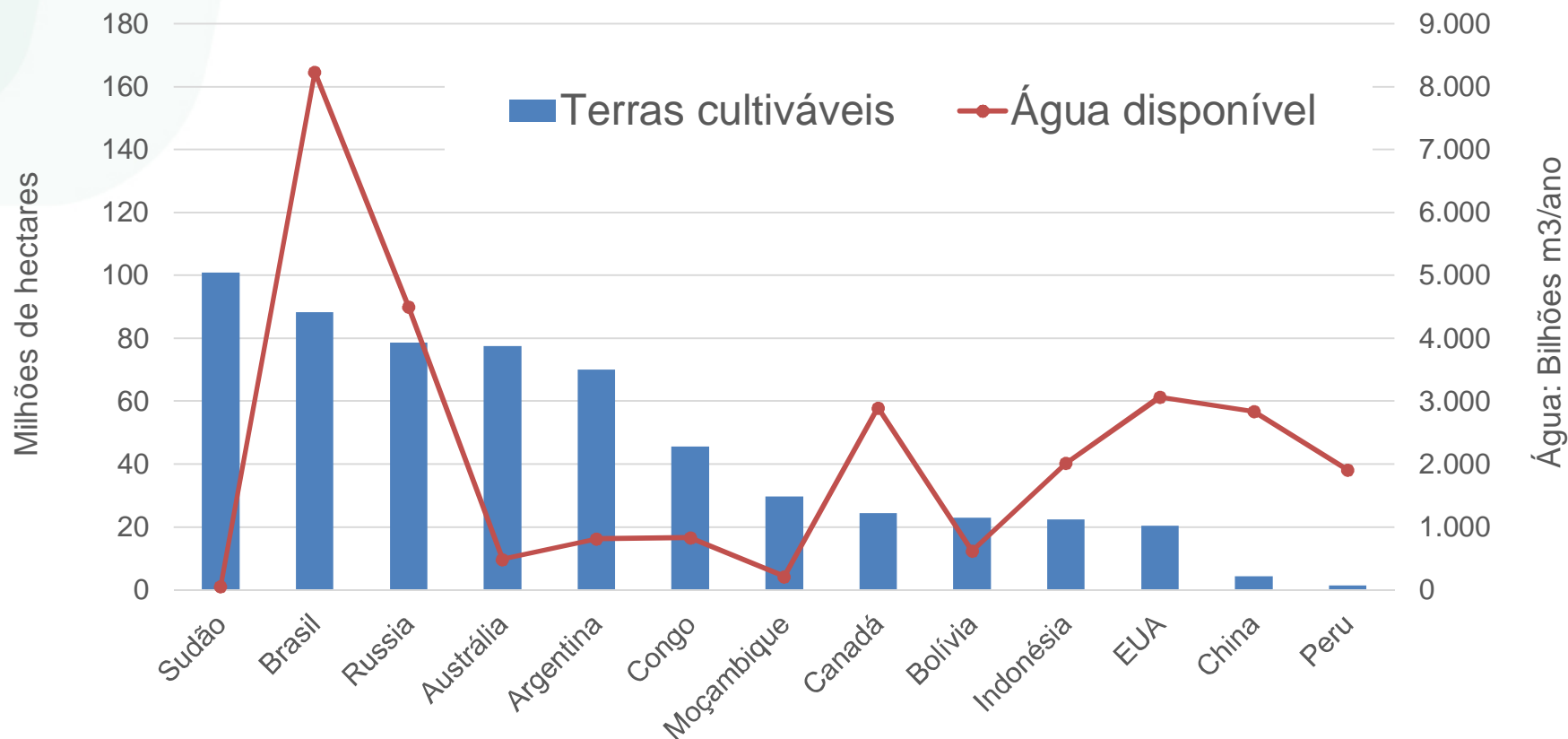


A expectativa é que a disponibilidade de terra cultivável decresça continuamente (ha/pessoa)

Em 2020, espera-se que a população mundial ultrapasse 7,5 bilhões



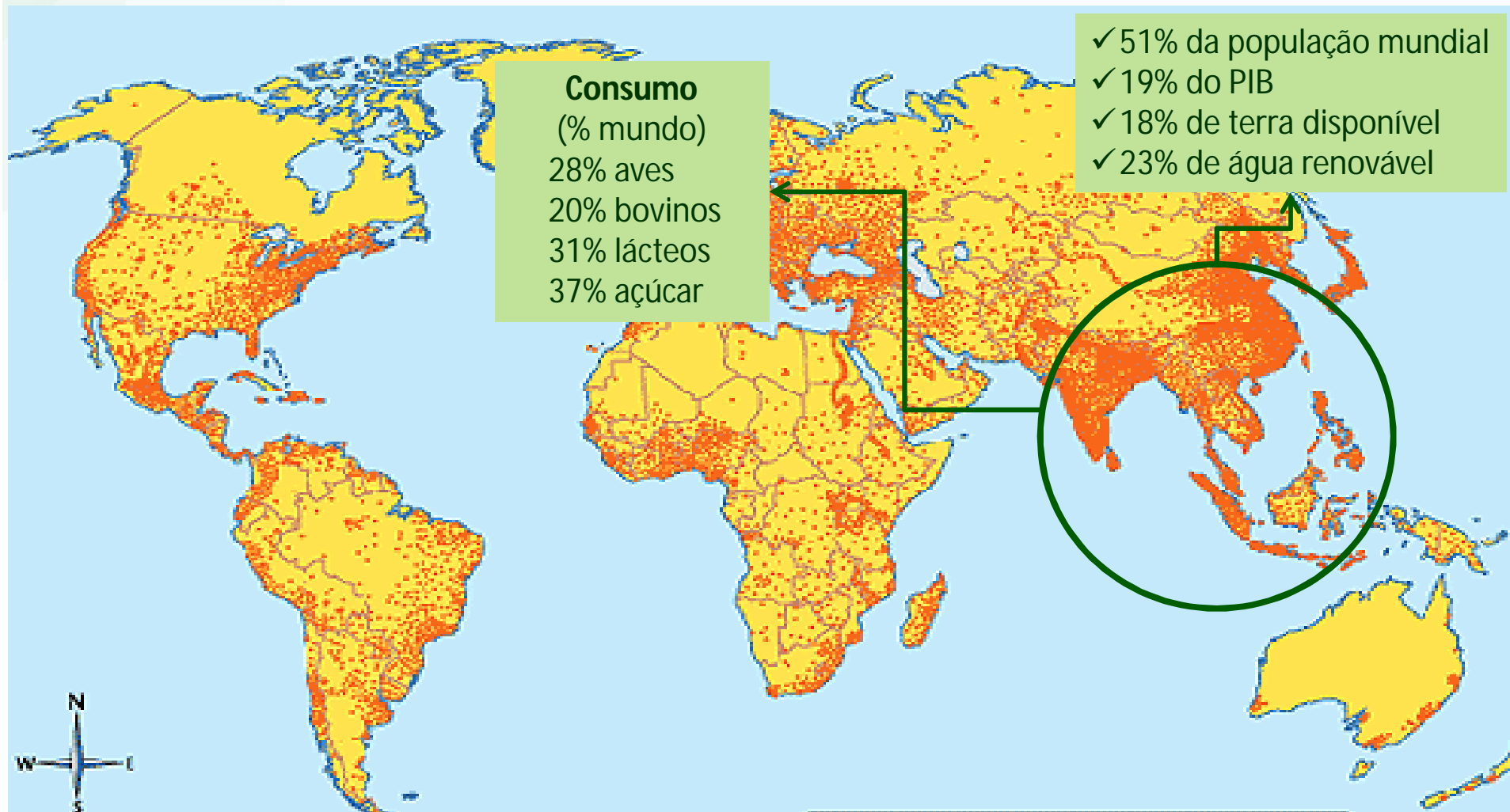
Potencial de terra e disponibilidade de água



Nota: Terra – apta e não cultivada, não protegida (inclui pastagens). Água – total de fontes de água renováveis.

Fontes: Fischer e Shah (2010), citado em Banco Mundial, 2010 (Rising Global Interest in Farmland: Can it Yield Sustainable and Equitable Benefits?), ICONE, FAO.

Ásia: Futuro das exportações do agronegócio

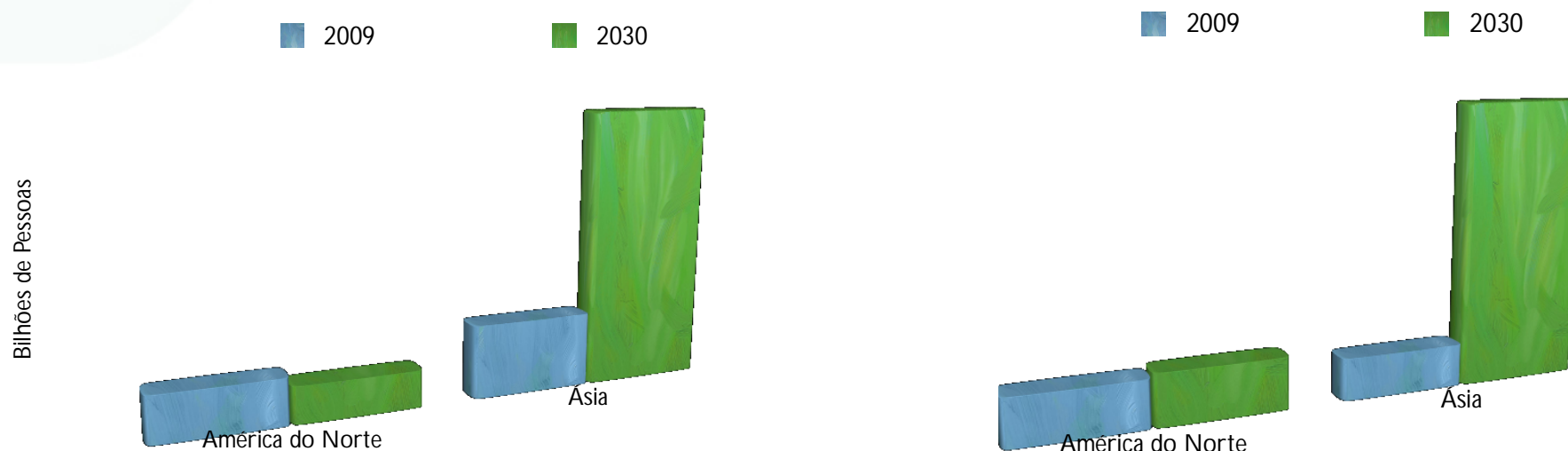


SUL E SUDESTE ASIÁTICO: Bangladesh, Butão, Brunei, Camboja, China, Hong Kong, Índia, Indonésia, Laos, Macau, Malásia, Myanmar, Nepal, Paquistão, Filipinas, Singapura, Sri Lanka, Tailândia, Timor Leste, Vietnã

Importância estratégica do mercado asiático: classe média crescente

A classe média da Ásia é o mercado de maior crescimento do mundo...

...e vai liderar a demanda mundial da classe média nas próximas décadas



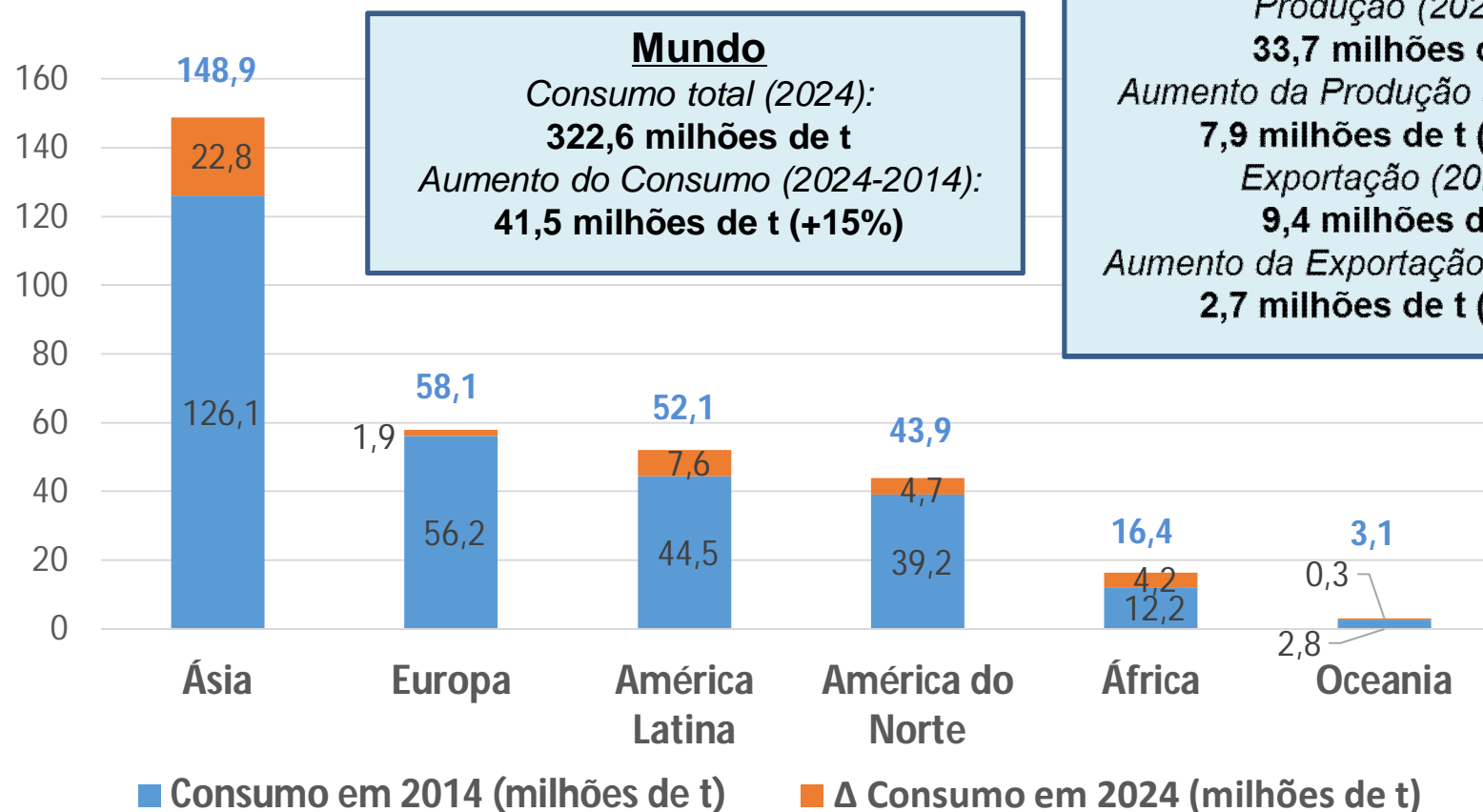
Em 2030: 66% da classe média mundial se concentrará na Ásia

Em 2030: 59% do consumo da classe média mundial estará na Ásia

Fonte: ERS/USDA

Aumento do consumo mundial de carnes (bovina, suína e de frango) em 2024

Milhões de toneladas



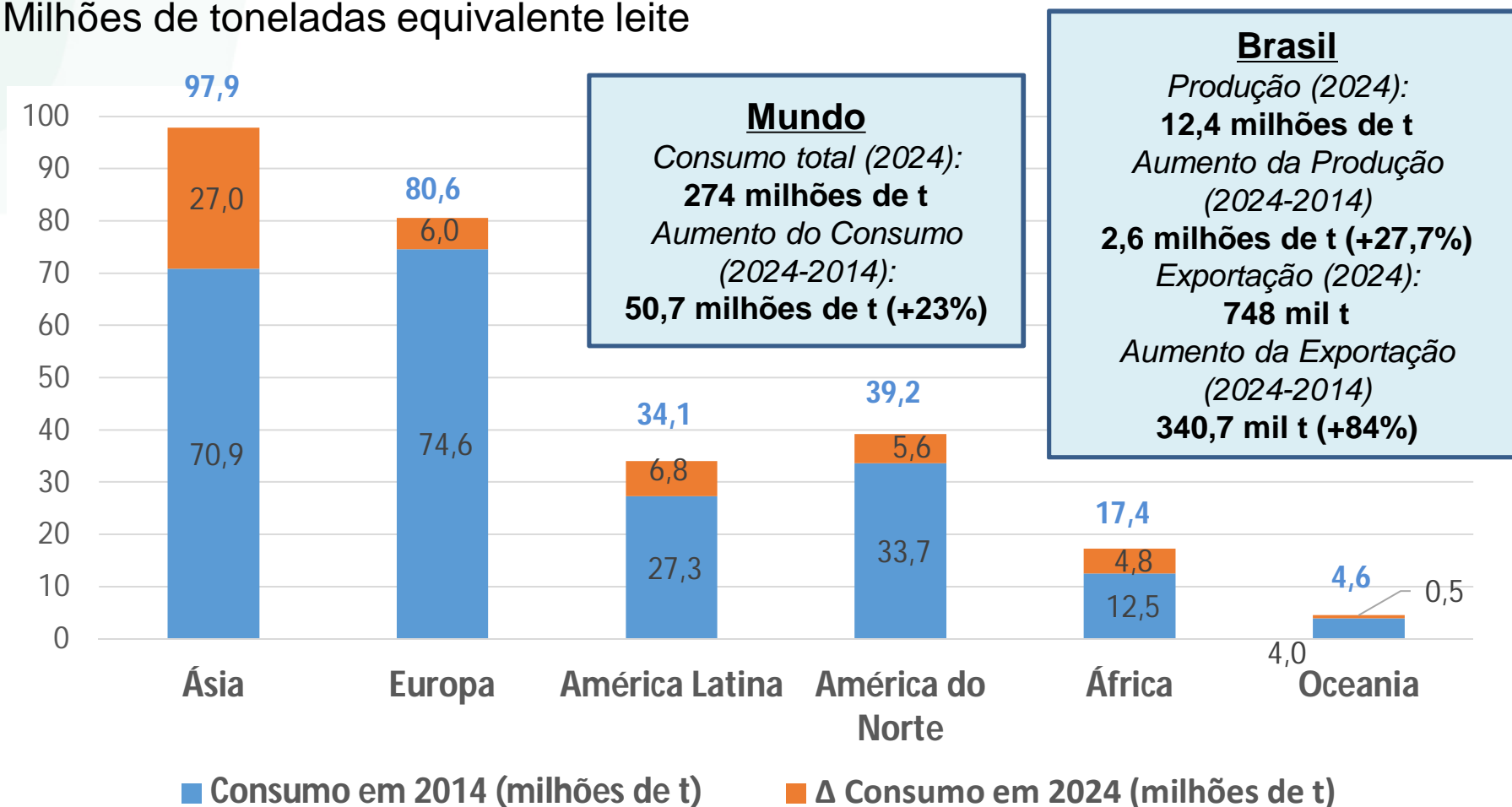
Mundo
 Consumo total (2024):
322,6 milhões de t
 Aumento do Consumo (2024-2014):
41,5 milhões de t (+15%)

Brasil
 Produção (2024):
33,7 milhões de t
 Aumento da Produção (2024-2014):
7,9 milhões de t (+31%)
 Exportação (2024):
9,4 milhões de t
 Aumento da Exportação (2024-2014):
2,7 milhões de t (+41%)

Fonte: Outlook OECD/FAO, CONAB; MAPA.

Aumento do consumo mundial de lácteos industrializados (leite em pó, queijo e manteiga) em 2024

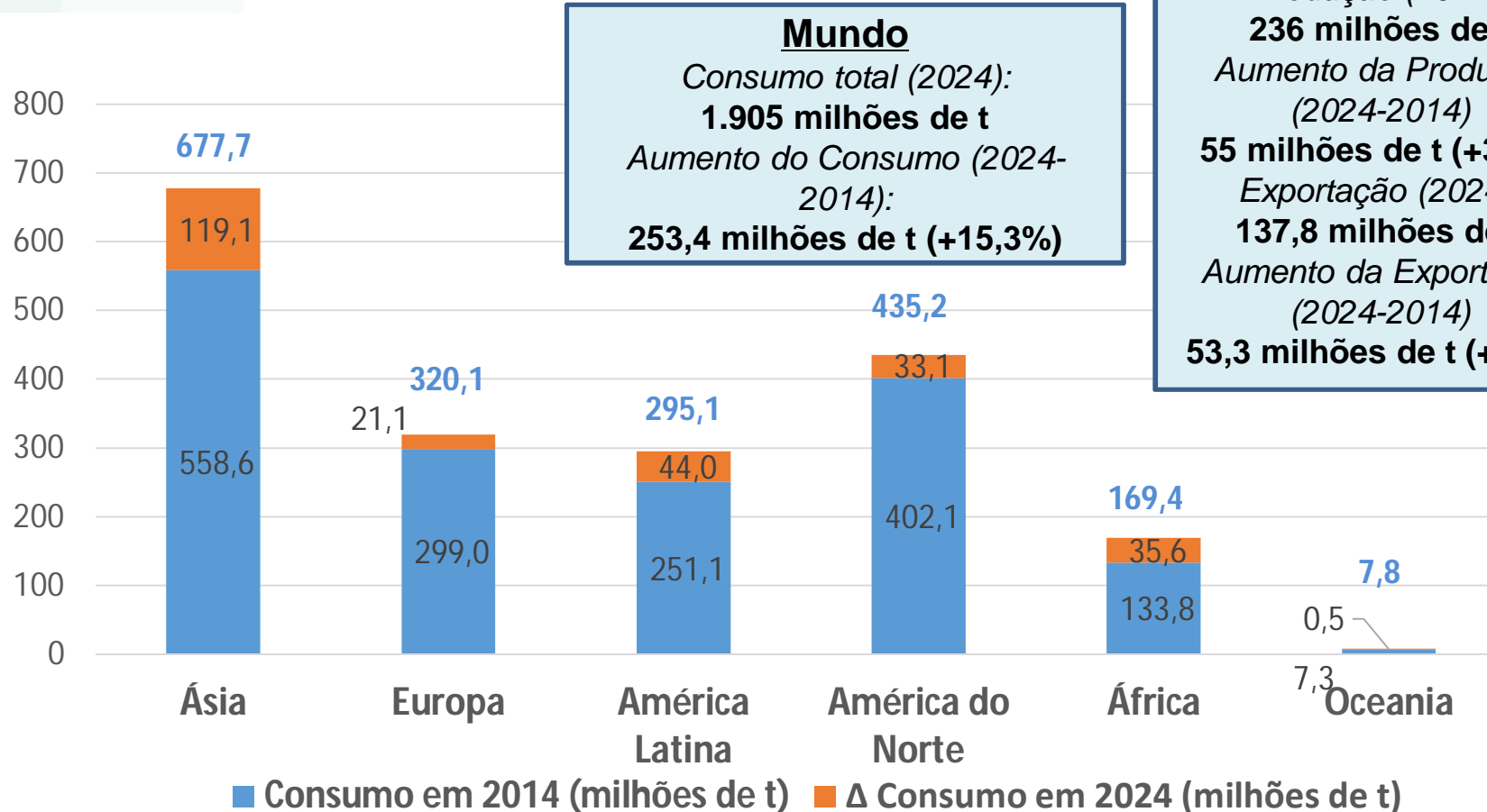
Milhões de toneladas equivalente leite



Fonte: Outlook OECD/FAO; USDA; MAPA

Aumento do consumo mundial de oleaginosas e grãos forrageiros em 2024

Milhões de toneladas



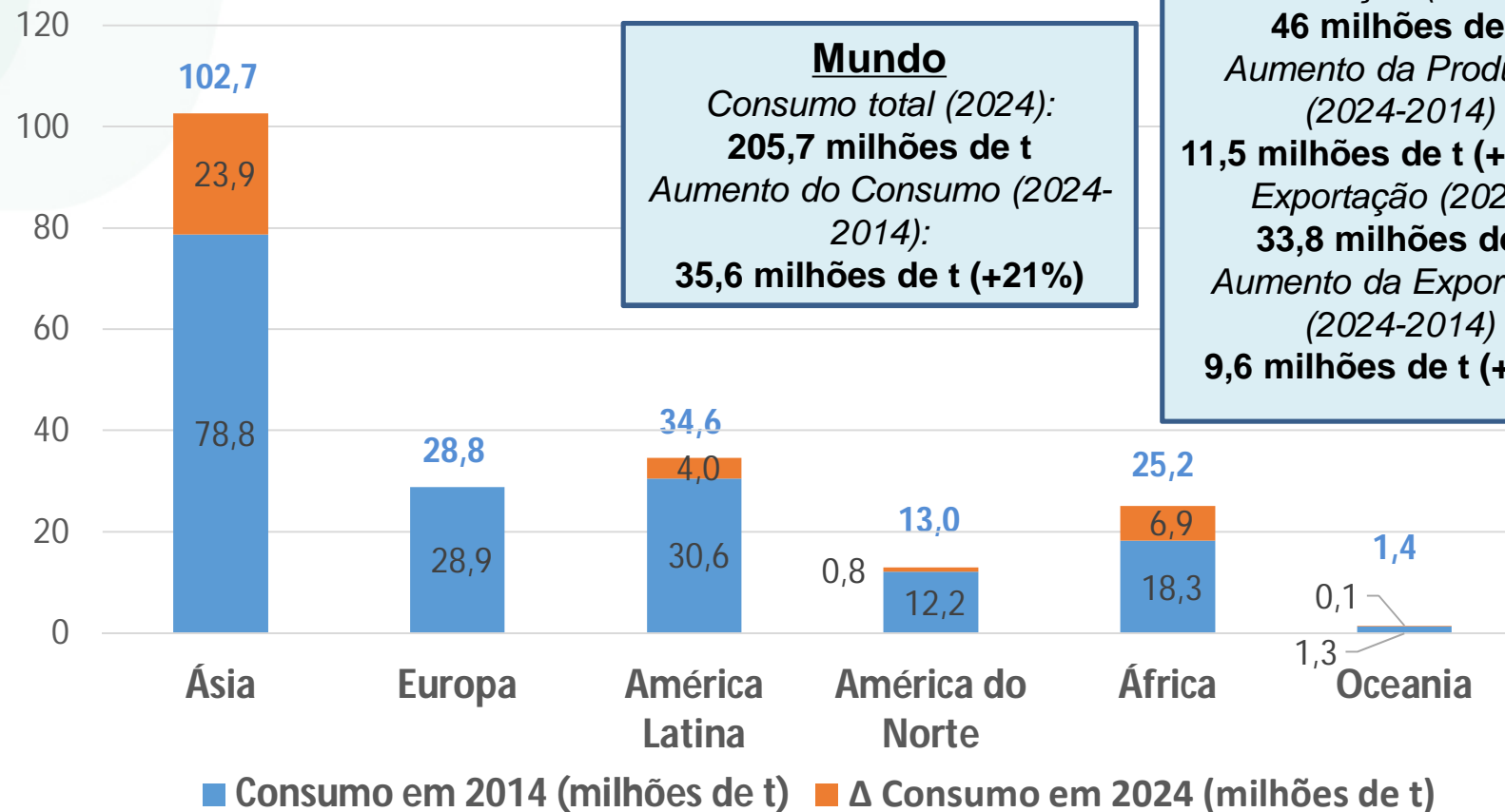
Mundo
 Consumo total (2024):
1.905 milhões de t
 Aumento do Consumo (2024-2014):
253,4 milhões de t (+15,3%)

Brasil
 Produção (2024):
236 milhões de t
 Aumento da Produção (2024-2014):
55 milhões de t (+30%)
 Exportação (2024):
137,8 milhões de t
 Aumento da Exportação (2024-2014):
53,3 milhões de t (+96%)

Fonte: Outlook OECD/FAO, CONAB; MAPA.

Aumento do consumo mundial de açúcar em 2024

Milhões de toneladas



Mundo

Consumo total (2024):
205,7 milhões de t

Aumento do Consumo (2024-2014):
35,6 milhões de t (+21%)

Brasil

Produção (2024):
46 milhões de t

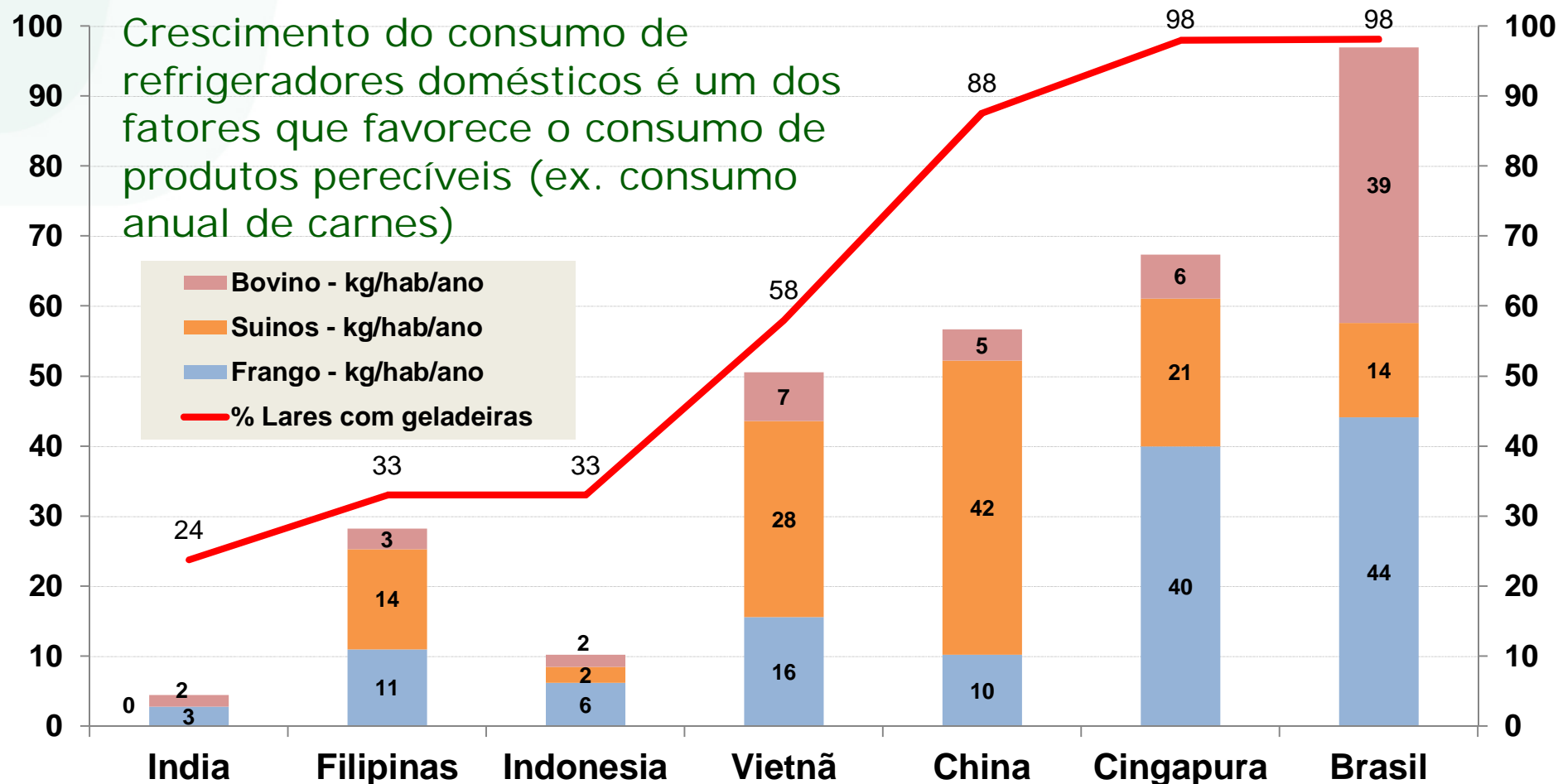
Aumento da Produção (2024-2014):
11,5 milhões de t (+33,5%)

Exportação (2024):
33,8 milhões de t

Aumento da Exportação (2024-2014):
9,6 milhões de t (+31%)

Fonte: Outlook OECD/FAO, MAPA

Relação entre as geladeiras e o consumo de carnes




Fonte: Rabobank, FAO, OCDE. Elaboração: M. Jank BRF

Carne bovina: estimativa do potencial das exportações com abertura e consolidação de mercados mundiais

	Exp. Brasil (2015)	Participação Brasileira	Imp. Total (2015)	Exp. Potencial Brasil (mercados abertos e consolidados)	
	Mil Tec	(%)	Mil Tec	Parti. Brasil (%)	Mil Tec
América Norte	80	4,3%	1831	9,0%	165
América Latina	200	48,3%	435	48,6%	211
UE28	207	56,0%	370	56,0%	207
União Aduaneira + Ásia Central	230	32,6%	706	32,8%	243
África Subsaariana	24	19,3%	124	31,3%	39
Oriente Médio e Norte da África	444	46,0%	1022	52,3%	535
Extremo Oriente	475	20,5%	2504	35,6%	890
Sudeste Asiático	44	7,2%	632	19,1%	121
Outros	178	-	0	0,0%	178
Total	1882	24,6%	7658	33,8%	2589

Fonte: ABIEC.

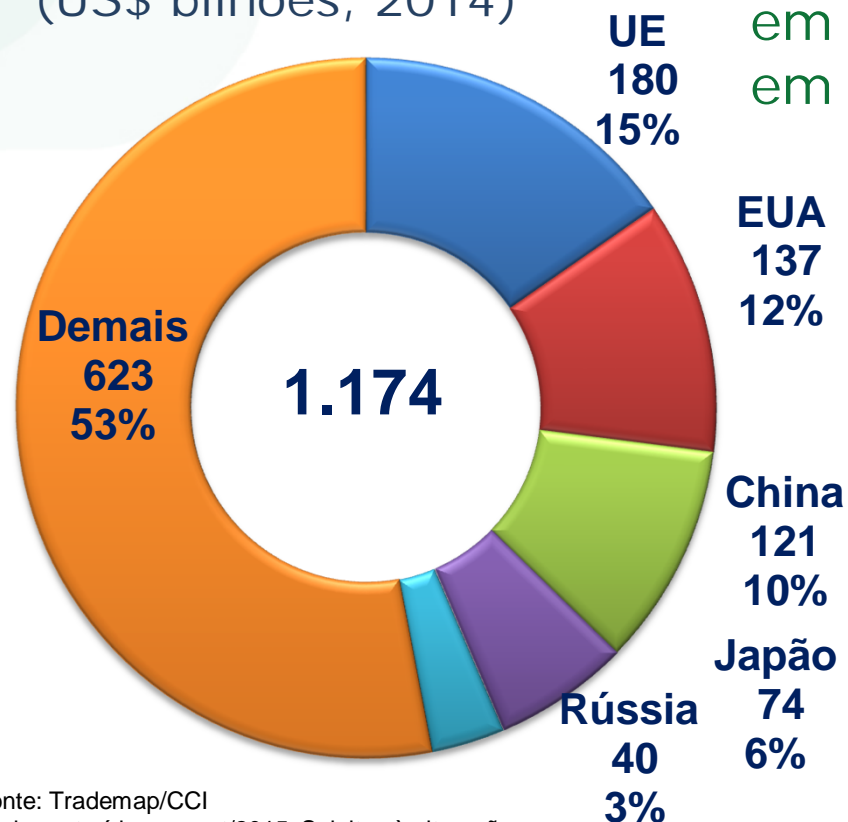
- TEC – Tonelada Equivalente à Carcaça (carne com osso)
- Ganho potencial de 706 mil toneladas TEC (37,5% de crescimento), gerando aumento de receitas da ordem de US\$ 2,5 bilhões.



Potencial dos mercados não
acessados pelo Brasil: o
agronegócio pode dar um salto

Mercados prioritários para o agronegócio

Importações Agrícolas
(US\$ bilhões, 2014)



"**BIG 5**": US\$ 552 bi
em importações agropecuárias
em 2014 (47%)

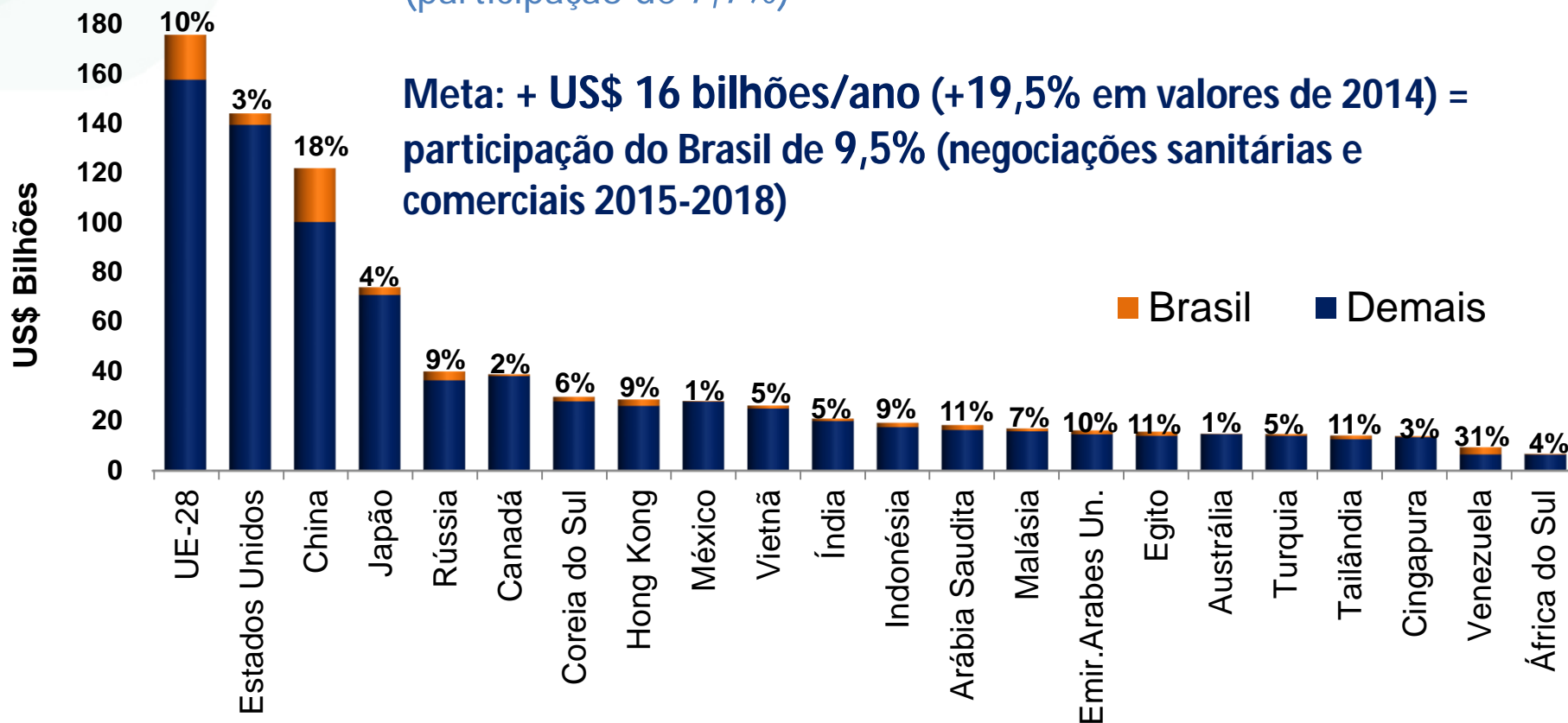
Brasil
1,2% do comércio
total mundial
7,04% do comércio
agropecuário mundial
(2014)

Fonte: Trademap/CCI
Dados extraídos em set/2015. Sujeitos à alteração.
Exclui o intra-comércio da UE-28
Elaboração: SRI/MAPA

22 mercados com alto potencial

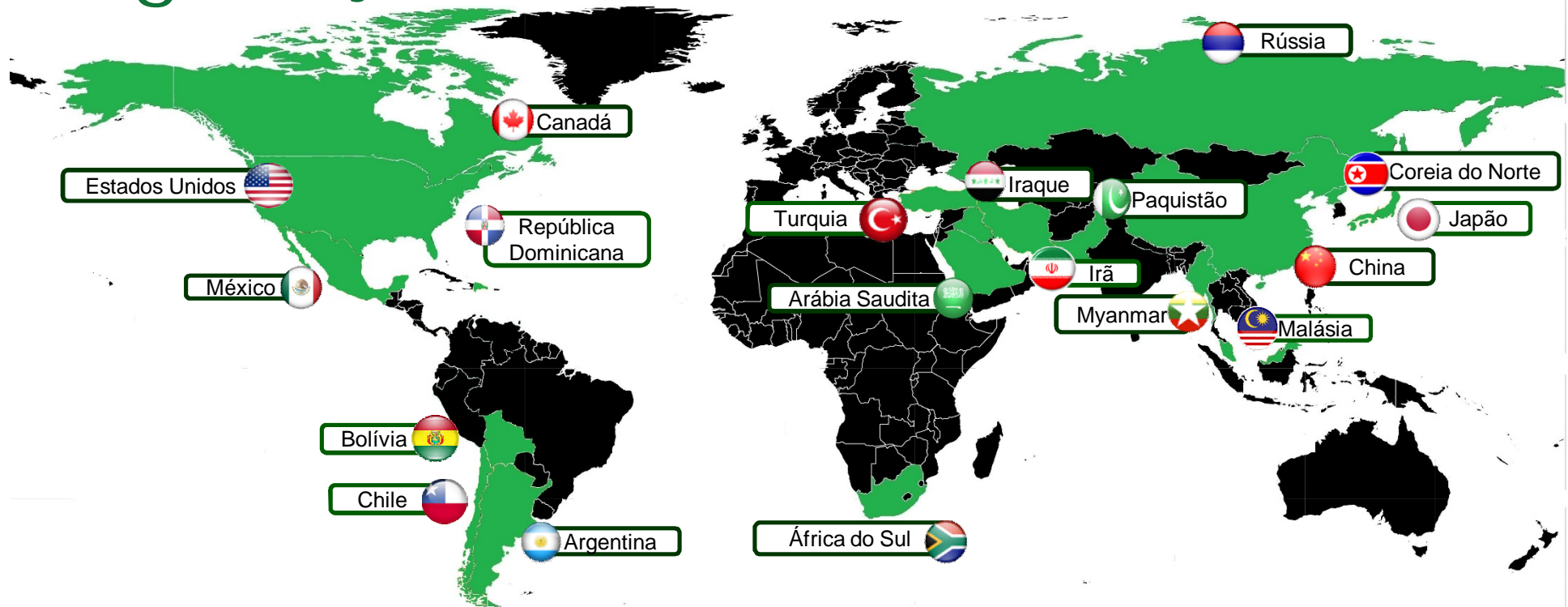
US\$ 885 bilhões em importações agropecuárias em 2014 = 75% do comércio mundial / Brasil exportou US\$ 68,4 bilhões (participação de 7,7%)

Meta: + US\$ 16 bilhões/ano (+19,5% em valores de 2014) = participação do Brasil de 9,5% (negociações sanitárias e comerciais 2015-2018)




Fonte: Trademap/CCI
 Dados extraídos em set/2015. Sujeitos à alteração.
 Exclui o intra-comércio da UE-28
 Elaboração: SRI/MAPA

Mercados abertos por meio de negociações sanitárias em 2015



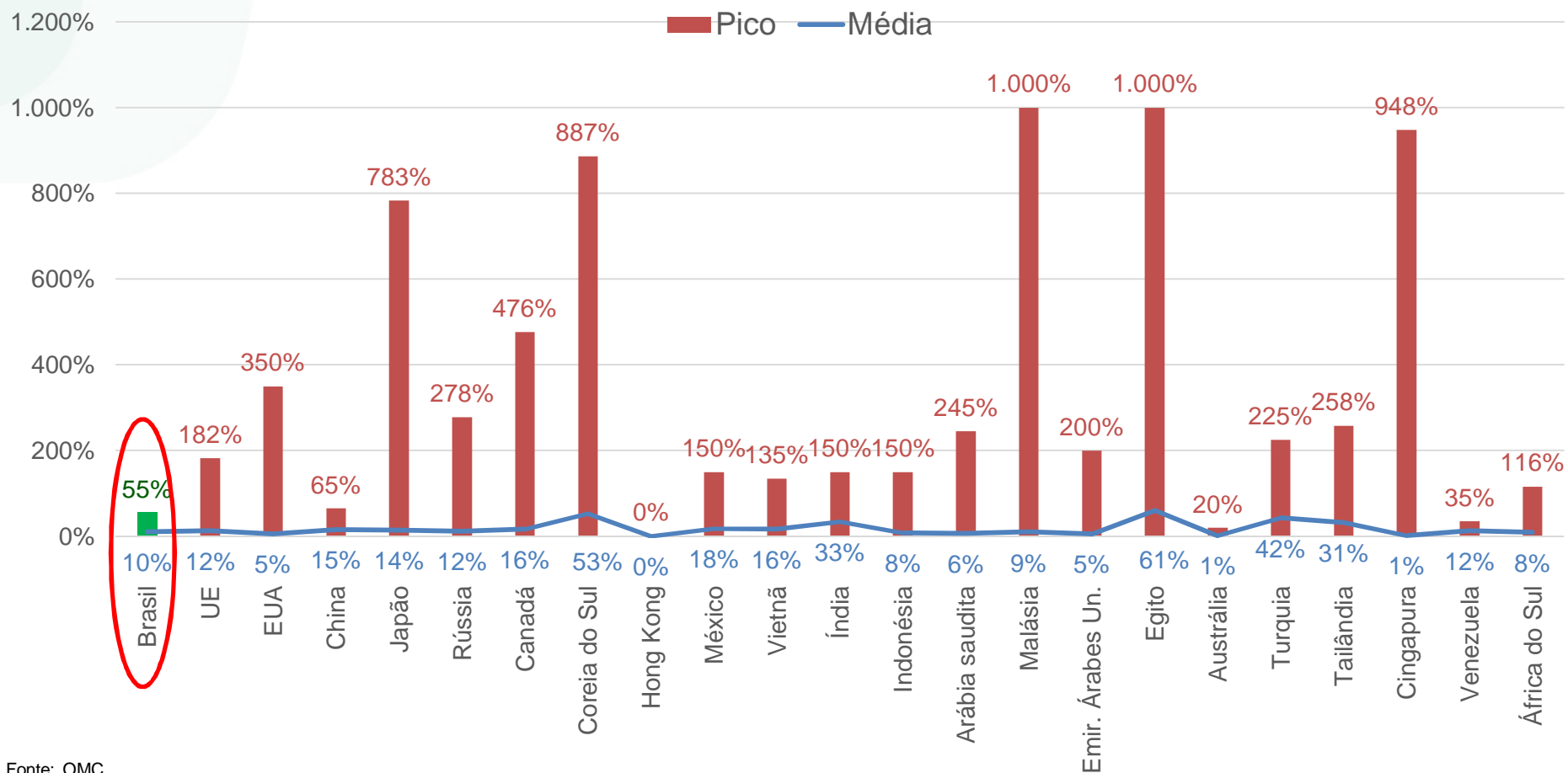
Abertura em 2015: + US\$ 1,9 bilhão/ano em exportações

Negociações em 2016: + US\$2,5 bilhões/ano



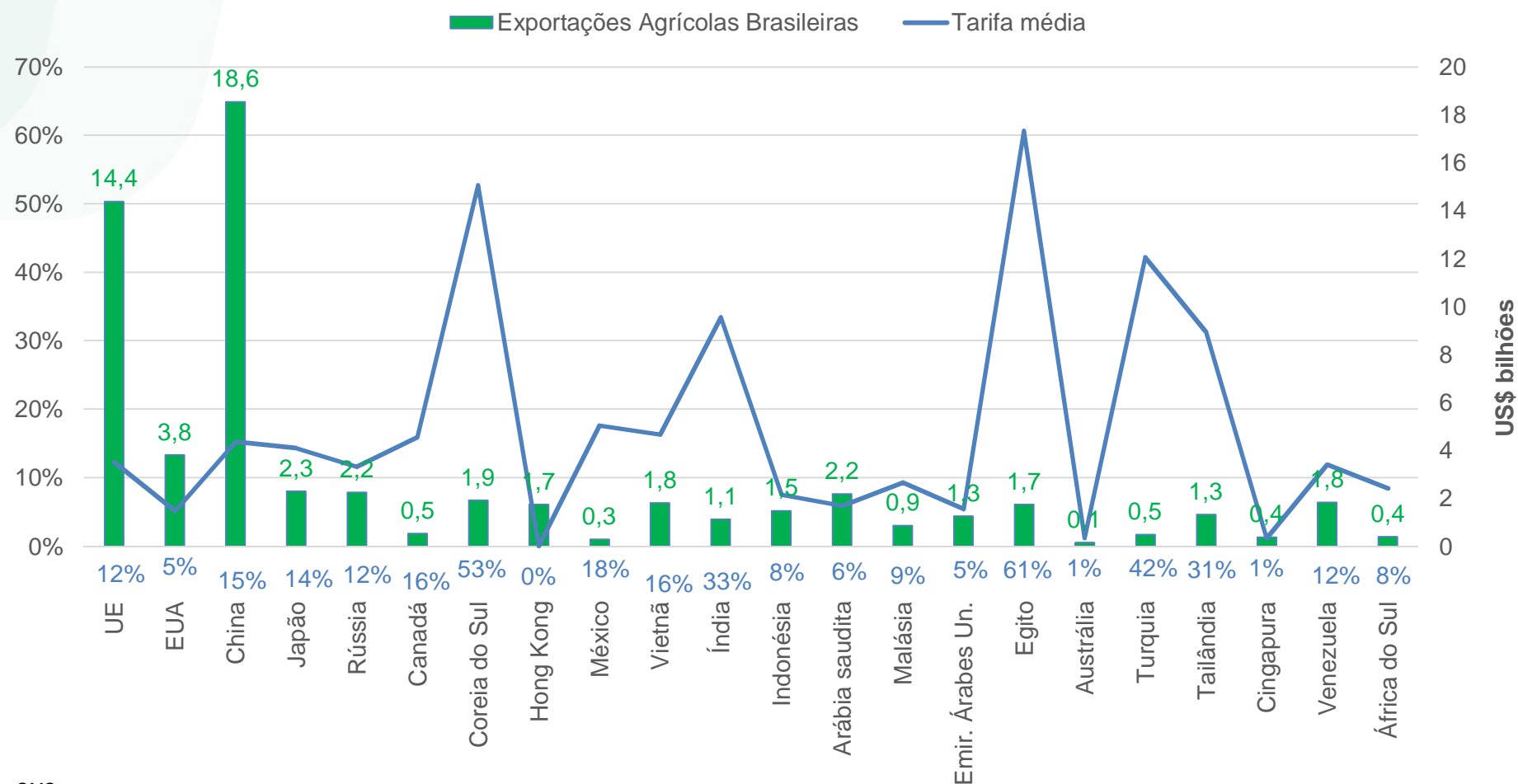
Barreiras tarifárias significativas para os produtos agropecuários brasileiros

Barreiras tarifárias para produtos agropecuários nos 22 mercados-alvo



Fonte: OMC
Elaboração: SRI / MAPA

Exportações brasileiras e tarifas médias aplicadas nos 22 mercados-alvo



Fonte: OMC
 Elaboração: SRI / MAPA

Picos tarifários nos mercados importantes para o agro brasileiro

● China

Suco de laranja (30%), milho (65%), açúcar (50%), algodão (40%) e etanol (40%)

● União Europeia

Carne bovina (12,8 %+4.166 US\$/t), carne suína (1.190 US\$/t), carne de aves (1.403 US\$/t), açúcar (464 US\$/t) e etanol (26,3 US\$/hl)

● Estados Unidos

Carne bovina (26,4%), açúcar (US\$ 0,36/kg) e tabaco (350%)

● Rússia

Carne bovina (37,5%), carne suína (75%), carne de aves (80%), açúcar (68 US\$/t a 370 US\$/t) e etanol (100%)

● Japão

Carne bovina (38,5%), carne suína (4,3%+tarifa para chegar a US\$ 4,60/kg), suco de laranja (29,8%) e etanol (US\$0,36/l)

● Arábia Saudita

Tabaco (100%)

● Coreia do Sul

Carne bovina (40%), milho (328%), etanol (270%) e suco de laranja (54%)

● Índia

Frango em pedaços (90%), café (100%), milho (60%), açúcar (60%) e etanol (150%)

● África do Sul

Carne bovina (40%), frango inteiro (82%) e etanol (US\$0,30/l)

Desafio de adicionar valor às exportações: Caso da soja

Comércio de soja e processados:
Brasil e China (milhões t)

	Soja em Grãos	Processados (farelo e óleo, em peso de soja)
Exportações totais Brasil	57	20
Importações totais China	80,5	4,5

- 74% das exportações da cadeia da soja no Brasil são de soja em grão
- 95% das importações da China são de soja em grão

Como adicionar mais valor na cadeia da soja?

- Acordo comercial para eliminar escaladas tarifárias: ex.: China impõe alíquotas de importação mais altas nos produtos processados: 3% para soja em grão, 5% para farelo de soja e 9% para óleo de soja.
- Esmagamento de soja em Zonas de Processamento de Exportações, com objetivo de eliminar a incidência de tributos no produto processado exportado (porto seco ou marítimo):
 - ICMS, quando o esmagamento ocorre em UF diferente de onde a soja foi produzida; e
 - Acúmulo de créditos de PIS e COFINS, mesmo com o procedimento especial de ressarcimento.

Mercosul e acordos comerciais

Acordos	Mercado consumidor, milhões de pessoas	PIB, US\$ trilhões	Participação, PIB mundial	Participação, comércio mundial
Mercosul (5)	274,8	3,3	5%	2,4%
Acordo de Parceria Transpacífica (TPP): EUA, Austrália, Brunei Darussalam, Canadá, Chile, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Cingapura, Vietnã e Japão (12)	792	27,5	40%	33%
Acordo Transatlântico de Investimentos e Comércio (TTIP): EUA e EU – em negociação	821	32,3	50%	30%
Parceria Econômica Regional Ampliada (RCEP): China, Índia, Japão, Coreia do Sul, Nova Zelândia, Indonésia, Malásia, Filipinas, Cingapura, Tailândia, Brunei, Vietnã, Mianmar, Laos e Austrália (15) – em negociação	3.435	21,3	30%	25%

Acordos Notificados na OMC

Países/Blocos Comerciais	Notificados
União Europeia	37
México	20
Rússia	19
Índia	16
Japão	14
EUA	15
China	12
Mercosul	11

Fonte: OMC. Compilação: SRI/MAPA.

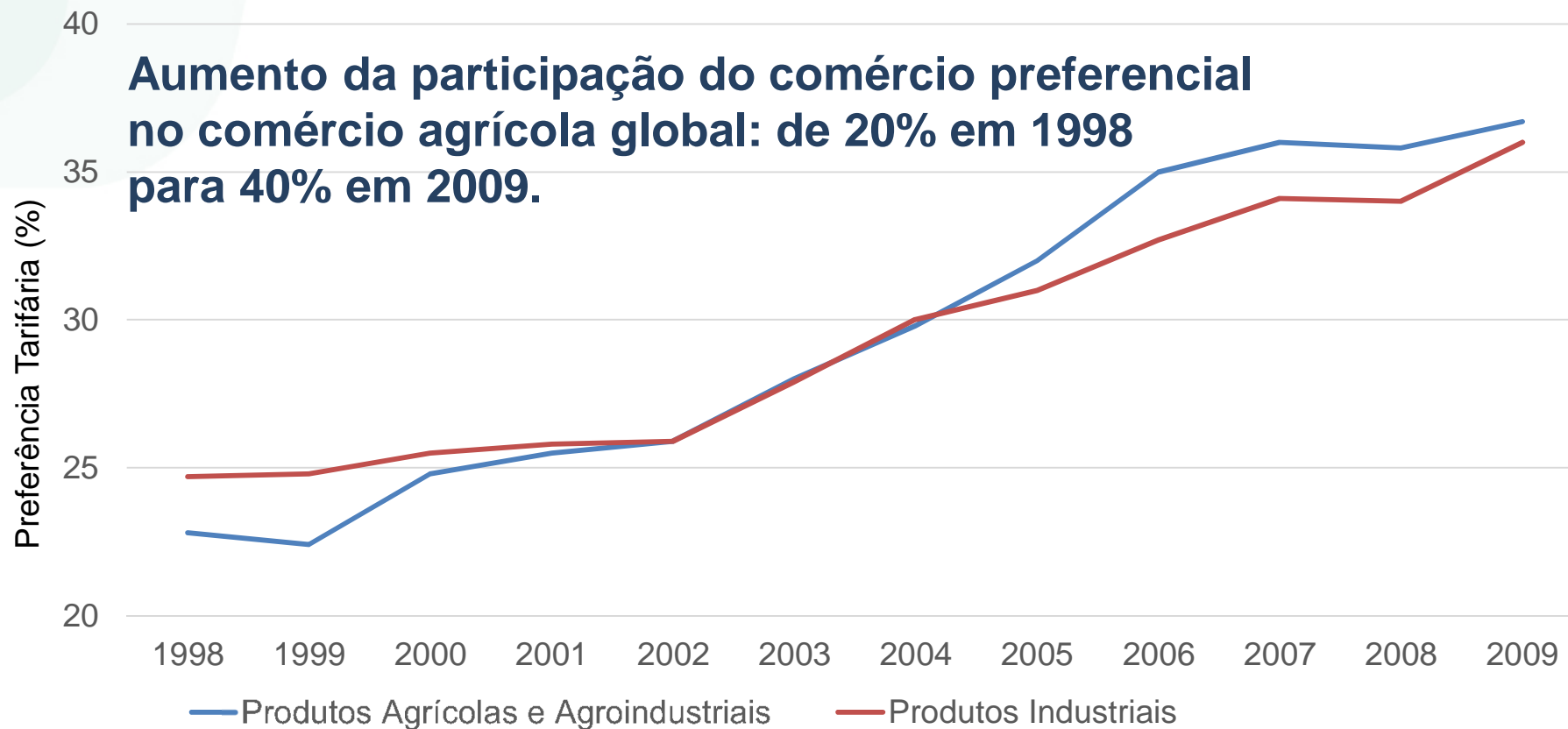
Fontes: FMI e CRS. Dados de 2012. Compilação: SRI/MAPA.

Participação dos acordos do Mercosul no comércio internacional 2014

Mercados com Acordos em vigência	Total ¹ US\$ Bilhões	Part. %	Agrícola US\$ Bilhões	Part. %
Mundo	14.049	100,0%	1.072	100,0%
Mercosul	331	2,4%	122	11,4%
Chile	72	0,5%	6	0,6%
Bolívia	10	0,1%	1	0,1%
México	194	1,4%	6	0,5%
Peru	42	0,3%	5	0,4%
Colômbia	64	0,5%	6	0,6%
Equador	28	0,2%	2	0,2%
Venezuela	38	0,3%	9	0,9%
Cuba	6	0,0%	2	0,2%
Israel	72	0,5%	6	0,5%
Total Mercados	527	4%	43	4%





Fonte: Trademap; Nota 1: Exclui intracomércio UE, Mercosul e NAFTA. Dados extraídos em 14/01/2015. Sujeitos à alteração.

Comércio mundial ocorre cada vez mais dentro dos acordos comerciais



OCDE - Analisados 78 Acordos Preferenciais, incluindo países da ALADI.
Elaboração: SRI / MAPA

Negociações internacionais permitidas pela OMC

-  **Acordos sanitários e fitossanitários (SPS):** visam à equivalência de controles e certificações sanitárias e fitossanitárias. Harmonizam regras e facilitam procedimentos. Não envolvem redução de tarifas, nem negociação de cotas. Negociações dependem apenas do MAPA.
-  **Acordos de preferências tarifárias:** entre países em desenvolvimento (não são permitidos entre países desenvolvidos). Pode haver vários níveis de cobertura de comércio entre as partes. Permitem a escolha de alguns produtos para a redução de tarifas e eliminação/ampliação de cotas. Negociações dependem da decisão conjunta dos Ministérios da CAMEX (MRE, MDIC, MAPA e outros).
-  **Acordos de livre comércio:** exigem cobertura de comércio próxima a 90%. Negociações dependem da decisão conjunta dos Ministérios da CAMEX (MRE, MDIC, MAPA e outros).
-  **Sistema Geral de Preferências (SGP):** unilateral, concedido por países desenvolvidos aos países em desenvolvimento e países de menor desenvolvimento relativo. UE retirou o Brasil por não atender critérios de renda per capita. A retirada afetou, principalmente, o setor de fruticultura, que compete com os países, que têm acordos com a UE (Chile, México: tarifa 0%, Brasil: tarifa média de 11,5%).

Acordos comerciais prioritários para o agronegócio (agenda 2016)

Acordos que necessitam de conclusão

Negociações Mercosul-UE (livre comércio)

Negociações Ampliação e Aprofundamento Brasil-México (ACE-53) (preferências tarifárias)

Lançamento de Novas Negociações

Negociações de Acordo de Livre Comércio Mercosul-Japão

Negociações para Ampliação do Acordo de Preferências Tarifárias Mercosul-Índia

Negociações de Acordo de Preferências Tarifárias Mercosul-China

Negociações de Acordo de Preferências Tarifárias Mercosul-UEE (Rússia, Armênia, Belarus, Cazaquistão e Quirguistão)

Negociações de Acordo de Livre Comércio Mercosul-Coreia do Sul

Negociações de Acordo de Livre-Comércio Mercosul-Canadá

Negociações de Acordo de Livre-Comércio Mercosul-EFTA (Suíça, Liechtenstein, Noruega e Islândia)

Acordos que necessitam entrar em vigência

Acordo de Livre-Comércio Mercosul-Egito

Acordo de Preferências Tarifárias Mercosul-SACU (África do Sul, Botsuana, Lesoto, Namíbia e Suazilândia)

Diálogo Exploratório (aproximação)

Membros do Acordo Parceria Transpacífica (TPP) (EUA, Austrália, Brunei Darussalam, Canadá, Chile, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Cingapura, Vietnã e Japão)





Potencial de ganho do agronegócio com acordos

+ US\$ 11,4 bilhões/ano. Aumento da participação brasileira de 8% para 9,7%.

Mercado	Importações Agrícolas (mil US\$)		Part.% Brasileira	Potencial	Part.% com potencial	Principais Produtos
	do Mundo	do Brasil				
UE28	175.169.515	18.096.376	10,3	1.533.361	11,2	açúcar (US\$ 770 milhões); milho (US\$ 281 milhões); miudezas (US\$ 143 milhões); álcool (US\$ 114 milhões); manteiga, gordura e óleo de cacau (US\$ 42 milhões)
Estados Unidos	143.579.249	4.613.758	3,2	2.225.670	4,8	carne bovina in natura (US\$ 898 milhões); açúcar (US\$ 524 milhões); café verde (US\$ 192 milhões); bovinos vivos (US\$ 141 milhões); carne suína in natura (US\$ 67 milhões); suco de laranja (US\$ 57 milhões)
China	121.584.070	21.539.440	17,7	1.105.532	18,6	carne bovina in natura (US\$ 243 milhões); algodão não cardado nem penteado (US\$ 171 milhões); carne suína in natura (US\$ 103 milhões); milho (US\$ 98 milhões); leite em pó (US\$ 56 milhões)
Japão	73.529.387	3.102.742	4,2	2.241.963	7,3	carne bovina in natura (US\$ 443 milhões); carne suína in natura (US\$ 361 milhões); açúcar de cana (US\$ 314 milhões); soja em grãos (US\$ 314 milhões); milho (US\$ 217 milhões); carne de frango industrializada (US\$ 193 milhões); farelo de soja (US\$ 163 milhões);
Rússia	39.896.469	3.582.996	9,0	334.873	9,8	soja em grãos (US\$ 104 milhões); açúcar (US\$ 39 milhões); ovos para incubação (US\$ 20 milhões); preparações de carnes (US\$ 15 milhões)
Canadá	38.741.174	786.629	2,0	681.726	3,8	carne bovina in natura (US\$ 132 milhões); soja em grãos (US\$ 66 milhões); carne bovina industrializada (US\$ 64 milhões); café verde (US\$ 53 milhões)
Coreia do Sul	29.644.847	1.817.508	6,1	1.002.640	9,5	açúcar de cana (US\$ 392 milhões); carne bovina in natura (US\$ 210 milhões); carne suína in natura (US\$ 150 milhões); café verde (US\$ 56 milhões)
México	27.954.017	207.781	0,7	1.734.018	6,9	soja em grãos (US\$ 709 milhões); milho (US\$ 320 milhões); farelo de soja (US\$ 183 milhões); carne de frango in natura (US\$ 86 milhões); carne bovina in natura (US\$ 74 milhões)
EFTA	23.385.928	1.289.026	5,5	171.174	6,2	açúcar (US\$ 43 milhões); fumo (US\$ 12 milhões); suco de laranja (US\$ 11 milhões)
Índia	20.875.470	964.828	4,6	141.189	5,3	algodão não cardado nem penteado (US\$ 43 milhões); café verde (US\$ 40 milhões); pimenta (US\$ 23 milhões); cravo-da-índia (US\$ 14 milhões)
África do Sul	6.698.262	298.241	4,5	230.850	7,9	carne de frango in natura (US\$ 65 milhões); farelo de soja (US\$ 57 milhões); açúcar de cana (US\$ 19 milhões); miudezas de carne bovina (US\$ 12 milhões)
Total	701.058.388	56.299.325	8	11.402.995	9,7	

Fonte: Trademap/CCI. Nota: Potencial do Brasil inclui os produtos que o Brasil exporta abaixo da média mundial ou que não exporta para os mercados selecionados.

Conclusões

-  Para dar um salto nas exportações, o agronegócio precisa que o país priorize a negociação de acordos comerciais.
-  O comércio exterior vai ajudar o setor industrial a retomar o crescimento (participação dos produtos industriais nas exportações totais cresceram em 2015).
-  Novo patamar de câmbio dá grande competitividade para os setores econômicos e ajuda a proteger os setores produtivos contra surtos de importações.
-  Assim, tanto agronegócio quanto o setor industrial estão num momento positivo para serem mais ambiciosos nas negociações de acordos comerciais.

Mapa BRASIL